



CONCEPÇÃO(ÕES) DE DEMOCRACIA NO DL.¹

Cândida de Oliveira², Ercília Ana Cazarin³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Este estudo versa sobre concepções de Democracia identificadas no Discurso de Lula (DL), sob o viés teórico da Análise do Discurso (AD), com filiação em Michel Pêcheux. Manifestado, desde a década de 70 e tendo Lula como seu principal sujeito enunciativo, o DL inscreve-se no interior da formação discursiva dos trabalhadores brasileiros, representando “a voz” dos mesmos, durante o período em que Lula assumia a condição de candidato. Entretanto, compreende-se que, quando Lula assume a Presidência da República, o DL inscreve-se em outra formação discursiva, passando a enunciar a partir de outro lugar-social. Outras significações e sentidos emergem. Diante disso, buscou-se, sobretudo, compreender o funcionamento discursivo do item lexical “Democracia” no DL, e efeitos de sentido produzidos, a fim de compreender se as concepções de Democracia explicitadas durante a campanha são ou não mantidas nos primeiros seis meses de governo, do primeiro e do segundo mandatos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Em AD não se trabalha com métodos pré-concebidos. O analista é responsável por uma metodologia capaz de demonstrar consistentemente a pesquisa. Nesse sentido, o corpus de análise desta pesquisa é formado por nove sequências discursivas de referência, “retiradas” do arquivo documental do DL, e representativas de três recortes de análise, sendo que no 1º recorte, o sujeito enunciativo do DL encontra-se inscrito no lugar social de candidato e candidato eleito; no 2º recorte, o sujeito enunciativo assume o lugar social de Presidente da República (abrange os seis primeiros meses do primeiro mandato); no 3º recorte, este sujeito mantém-se no lugar social de Presidente da República (abrange os seis primeiros meses do segundo mandato). O arquivo documental é composto por pronunciamentos e entrevistas proferidos pelo sujeito enunciativo, em cenas discursivas diferenciadas, compreendidas entre os espaços-tempos: julho a dezembro de 2002; janeiro a julho de 2003; janeiro a junho de 2007; e divulgados em jornais, revistas, web etc. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Considerando que os efeitos de sentido produzidos pelo discurso dependem, necessariamente, das condições de produção, verifica-se que no primeiro período em análise, o DL concebe a Democracia como possibilidade de participação popular no governo, através da união e de negociações entre os diversos segmentos sociais, o que reflete princípios democráticos postulados nas concepções de Democracia Clássica, Moderna e Socialista, concebidas no pensamento político-filosófico. Todavia, na medida em que esse sujeito se inscreve no lugar-social de Presidente da República, o DL passa a produzir, também, sentidos que remetem aos princípios da Democracia Liberal. Contudo, prevalecem no DL sentidos ligados às concepções de Democracia Moderna e Socialista. Por fim, podemos dizer que o corpus analisado neste artigo faz ressoar dizeres já-ditos. A “Democracia” presente no horizonte do DL é, sobretudo, marcada pela historicidade que atravessa o dizer do sujeito enunciativo, fazendo ressoar elementos oriundos de outros contextos sócio-históricos, dentre os quais, aqueles em que Lula esteve ligado à condição de liderança sindical e de militância política. Tendo em vista que o interdiscurso é constituído pelo esquecimento, o DL carrega consigo, sentidos que estão fortemente relacionados às condições de vida de grande parcela da população brasileira, e que também fazem parte da própria experiência de vida do sujeito



enunciador. Dessa forma, ressoam, no DL, sentidos de outros discursos que trazem à tona problemas existentes em nossa sociedade, e também, a relação que o próprio sujeito enunciador mantém com essa sociedade. Assim, mesmo havendo mudança de lugar-social, o sujeito enunciador, ao colocar-se no fio do discurso, provoca vários funcionamentos discursivos que demonstram a atuação do interdiscurso fazendo irromper sentidos que ressoam condições próprias da historicidade desse sujeito.

¹ Pesquisa realizado no curso de Graduação em Letras, coordenado pela professora Dr.^a Ercília Ana Cazarin, do DELAC/UNIJUÍ.

² Graduanda em Comunicação Social, habilitação Jornalismo, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Bolsista PIBIC/CNPq 2008/2009

³ Professora orientadora, Doutora em Letras, Departamento de Estudos da Linguagem, Arte e Comunicação (DELAC), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)